

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO ÚNICO DO MEIO  
AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA - (09/03/2022).

Ao nono dia do mês de março de dois mil e vinte dois, às quatorze horas em primeira convocação e às quatorze horas e trinta minutos em segunda convocação, na sala virtual via plataforma “Microsoft Teams” de videoconferência, ocorreu a 19ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal – (CAF-DF), com a seguinte pauta: **Item 1** - Aprovação das Atas da 32ª Reunião Extraordinária realizada no dia 26/11/2021 e 33ª Reunião Extraordinária realizada no dia 03/12/2021, encaminhadas por e-mail; **Item 2** - Projeto Recuperação da Orla do Lago Sul – Conclusão da parceria com o Instituto Rede Terra - IRT e resultados alcançados; **Item 3** - Andamento do projeto das Capivaras, **Item 4** - Outros informes e deliberações. Fizeram-se presentes: Sra. MÁRCIA FERNANDES COURA, Subsecretária de Assuntos Estratégicos da SEMA/DF e Vice-Presidente do CAF-DF; Sr. THÚLIO CUNHA MORAES, Conselheiro Suplente do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM; Representando a área técnica ambiental do GDF, Conselheiro Titular Sr. IRACILDE TITAN LIMA e o Conselheiro Suplente, Sr. ADEMAR LEAL SOARES. Representando o segmento ambiental com atuação no Distrito Federal: Sra. MARIA CONSOLACION FERNANDEZ VILLAFANE UDRY, Instituto Oca do Sol, Conselheira Titular; Sra. MORGANA BRUNO, Conselheira Suplente da Universidade Católica de Brasília – UCB; Conselheira Titular do IESB, LARISSA AGUIAR CAYRES. Convidada Sra SUZZIE VALLADARES, Coordenadora da Comissão de Gestão da Parceria do Projeto de Identificação e Monitoramento da População de Capivaras na Orla do Lago Paranoá e Assessora Especial da Sema. Secretariando a reunião: Sra. FLÁVIA ILÍADA FURTADO COELHO DE OLIVEIRA, Chefe da Assessoria da SEMA/SUEST; Sr. ADEMAR LEAL SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos da SEMA/CCOF e o Sr. PEDRO ROGÉRIO CARDOSO PARENTE DE MESQUITA, Diretor do Funam. Dando continuidade e ao constatar o quórum mínimo, a Sra. Vice-Presidente declarou aberta a reunião e passou ao **Item 1** “Aprovação das Atas da 32ª Reunião Extraordinária realizada no dia 26/11/2021 e 33ª Reunião Extraordinária realizada no dia 03/12/2021, encaminhadas por e-mail”. Titan Lima sugeriu uma pertinente correção de texto e não havendo mais nenhum questionamento foram então aprovadas as duas atas em epígrafe, 32ª e 33ª extraordinárias do CAF. Márcia Coura relatou que o item dois da pauta seria adiado, devido a problemas de força maior que impediram a coordenadora do projeto Orla

e do Instituto Rede Terra, Flávia Stela, de participar da reunião. Passando ao **Item 3** - Andamento do Projeto de Monitoramento das Capivaras, foi convidada a Morgana Bruno, coordenadora do projeto junto a UCB para fazer a apresentação. Iniciando disse que a matéria já foi apresentada em sua íntegra, em reunião específica ao secretário de meio ambiente José Sarney Filho e a equipe do projeto na Sema. Disse que após conversa com o pró-reitor de administração da UCB, foi designado um professor para fazer todos os alinhamentos de gestão orçamentária do projeto, com várias planilhas elaboradas. Falou da equipe que integra o projeto, inclusive do pesquisador aposentado da Embrapa, José Roberto de Alencar Moreira, agrônomo com doutorado em Ecologia pela Universidade de Oxford, na Inglaterra. Lembrou que a pesquisa vai definir se a população de capivaras realmente vem aumentando e onde ocorre com mais frequência. Mas lembrou que as capivaras são habitantes da região da orla do Lago Paranoá desde antes da construção de Brasília. Pois, elas encontram o ambiente de que mais gostam - plano, aquático e com abundância de alimentos preferidos. Falou sobre educação ambiental com um total de 630 horas de ações e que o componente tem como objetivo conhecer a percepção dos usuários da orla do Lago Paranoá sobre as capivaras que habitam o local e, a partir disso, elaborar e implementar atividades educativas. Falou que em 2021, o grupo de educação ambiental focou seus esforços na coleta destes dados. Foram aplicados 95 questionários, dos quais 87 em parques e 8 em clubes. Falou sobre os cumprimentos das metas até janeiro de 2022, sendo: Meta 1 - Estimativa do tamanho e variação populacional de capivaras na orla do Lago Paranoá ao longo de um ano e em comparação com levantamentos prévios subsidiando a tomada de decisão em relação a políticas públicas para a espécie. Citou toda uma dinâmica de trabalho, inclusive o uso de “drone” para captar imagens das capivaras, quantitativos observados e sobre a dinâmica de vida das espécies, entre elas a eventual mortandade. Meta 2 - Identificar locais preferenciais de ocorrência de grupos de capivaras associando com o tipo de uso e cobertura do solo em 100% da orla do Lago Paranoá. Falou que o pesquisador Eduardo Guimarães fez um estudo de uso e ocupação do solo em toda a extensão de aproximadamente 50 metros da orla do Lago, identificando todo o tipo de ocupação do espaço como campo alagado, vegetação campestre, agricultura e parte urbanizada. Meta 3 - Identificar áreas com maior ocorrência de carrapato, identificar as espécies e verificar a necessidade de um manejo de vetores. Falou que o trabalho é feito pela professora Amelina Guimarães coordenadora da Meta, que verifica a variação com relação ao tempo, às estações e os locais de detecção de carrapatos para o diagnóstico da ocorrência e prevalência de indivíduos. A coleta é feita por meio de um

arraste com panos em pontos aleatórios que verificam até mesmo os hospedeiros dos carrapatos, se são oriundos das capivaras, outros animais ou espaços físicos como lixo entre outros. Devido à preocupação com a febre maculosa, uma doença possivelmente fatal que costuma ser causada pela picada do carrapato estrela, infectado com bactérias da família Rickettsia. Meta 5 - Desenvolver ação de educação ambiental geral sobre a espécie, seus hábitos de vida e noções de boa convivência com a fauna silvestre. Morgana Bruno disse que muitos moradores não gostam de responder os questionários de percepção referente às capivaras, ou pedem para voltar depois ou simplesmente não respondem. Meta 6 - Divulgação de informações produzidas pelo estudo através de materiais educativos que estão em curso. Meta 7 - Produção de textos científicos que serão produzidos no final do projeto. Meta 8 - Interação, em caráter de educação ambiental, com Administrações Regionais e projetos do Governo do DF, como o Parque Educador. Esta meta ainda não está em desenvolvimento, pois depende do resultado das ações preliminares da meta 5 em execução. Finalizando, disse que tem ido pessoalmente à orla do Lago, em lugares distintos, conversando, fotografando e entrevistando pessoas, como o caso do marinho que foi mordido por uma capivara. Márcia Coura e demais participantes parabenizaram Morgana Bruno pela apresentação e pelo trabalho desenvolvido. Flávia Íliada perguntou se o projeto está fazendo a pesquisa de grau de satisfação. Morgana Bruno disse que a pesquisa em si ainda não foi feita devido à complexidade da pesquisa e a interação com os moradores. Thulio Moraes disse que é satisfatório ver o resultado e a divulgação da mídia sobre o projeto, como fator positivo, pois às vezes as cobranças feitas são diárias e é muito bom saber do resultado do projeto em execução. Titan Lima solicitou o envio de material de divulgação para divulgar nos grupos de moradores da orla do Lago Paranoá. A coordenadora do projeto na Sema, Suzzie Valladares, disse que o projeto de Identificação e Monitoramento das Capivaras da Orla do Lago Paranoá responde a demandas da própria população do Distrito Federal, que vem demonstrando preocupação e até mesmo desconhecimento da presença, cada vez mais notada das capivaras na orla do Lago. Continuando, Pedro Parente apresentou o quadro demonstrativo das origens e aplicações dos recursos do Funam de 2021. O Fundo Único do Meio Ambiente recebe recursos provenientes de Ações Judiciais, taxas de compensação florestal e supressão vegetal que são depositados em contas no Banco Regional de Brasília em nome do Funam, seis contas vinculadas ao todo. Os recursos entram atualmente nas contas 100 c/c 060.992-5 - Arrecadação Funam, 201 c/c 826.974-1 Arrecadação, 201 c/c 060.993-3 - Dep. Jud. Orla Lago Paranoá e 100 c/c 055.181-1

Dep. Jud. Orla Lago Paranoá. Entradas foram R\$ 2.968.455,91, pagamentos feitos R\$ 372.046,00, transferências ao tesouro R\$ 1.517.480,80: Saldo R\$ 1.450.975,11. Marcia Coura, verificou se haveria ainda tempo para continuar a revisão do Regimento Interno do CAF, iniciada na reunião anterior. Thulio Moraes achou melhor analisar a questão em uma próxima reunião devido ao adiantar das horas e o pouco número de conselheiros presentes, o que foi apoiado pelos demais participantes. Finalizando, ficou agendada uma próxima reunião extraordinária do CAF para o dia 21 de março de 2022, para tratar da apresentação da proposta de aditivo de prazo e financeiro ao Projeto de Identificação e Monitoramento das Capivaras, e finalização da revisão do Regimento Interno do CAF, além de uma outra reunião extraordinária pré agendada para 7 de abril de 2022 para apresentação da do voto do relator sobre a proposta de aditivo do Projeto apresentado em 21 de março e apresentação dos resultados do Projeto de Recuperação de danos nas APPs do Lago Paranoá – Lago Sul, da barragem ao braço do Riacho Fundo com o Instituto Rede Terra. Esgotado a pauta da reunião, a Vice-Presidente MÁRCIA COURA agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Sendo assim, eu ADEMAR SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos, lavrei a presente Ata.